

PISCICULTURA

**A PRODUÇÃO ANUAL DE PEIXES SUPEROU AS
EXPECTATIVAS: DEU UM SALTO DE 131,5%, PASSANDO
DE 212,8 PARA 492,6 TONELADAS ANUAIS**

DF ESTÁ PRA PEIXE

E piscicultura está em franco crescimento no Distrito Federal. Um grande salto no setor se deu com a implantação do Pró-Rural, que nos últimos quatro anos comprovou sua eficiência. Durante esse período, o número de criadores de peixe passou de 173 para 284, um acréscimo de 64,2%. O consumo também é um dado relevante, pois vem aumentando a cada momento. O brasileiro consome cerca de 12,8kg per capita/ano, representando mais que o dobro da média nacional, calculada em 5,8kg.

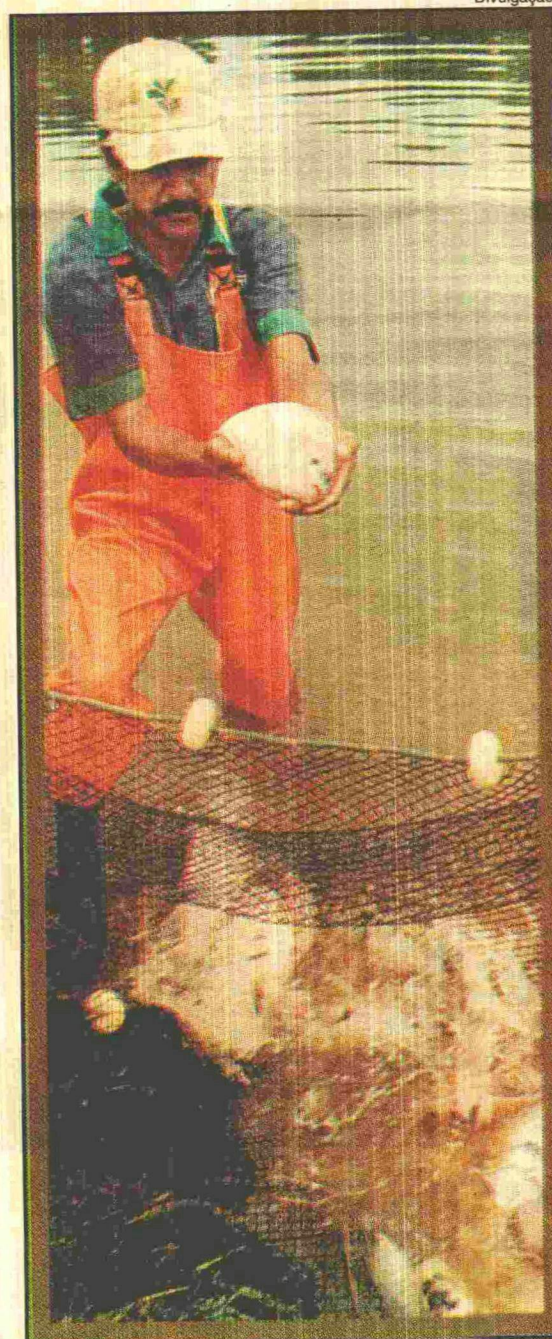
Só o filé de pescado movimentou recursos anuais estimados em R\$ 3,2 milhões. No entanto, mais de 98% do consumo de peixe em Brasília é atendido pela produção importada de outros estados e países. Isso significa um grande espaço aberto a novos empreendimentos no setor de piscicultura, que tem a sua disposição os incentivos do Pró-Rural DF-Ride. "O brasileiro vem mudando a cada dia seu hábito alimentar. As pessoas estão trocando a carne vermelha pela branca, e o peixe passou a ser o prato principal na mesa", afirmou o coordenador do programa de Piscicultura do Pró-Rural, Adalmir Moraes Borges.

Também foi observado o crescimento de 93,9% na área inundada em produção, com um aumento de 59,65 para 115,68 hectares, mostrando que além da incorporação das áreas dos

novos piscicultores, também ocorreu a ampliação das áreas já existentes. Esses resultados foram possíveis com os incentivos do Pró-Rural, com a redução de 20% sobre o preço da hora-máquina e com a aquisição de quatro novos tratores de esteira, colocados em operação para serviços específicos de infra-estrutura e construção de tanques para a piscicultura.

A produção anual de peixes superou as expectativas dos produtores. Segundo Adalmir, ela deu um salto de 131,5%, passando de 212,8 para 492,6 toneladas anuais. "Esse incremento foi devido não só ao aumento da área inundada em produção, mas também ao incremento observado na produtividade média que pulou de 3.568 para 4.257kg/ha/ano, demonstrando que os piscicultores vêm melhorando sua eficiência no processo produtivo, com o aproveitamento racional dos recursos naturais disponíveis", disse o coordenador.

As condições de clima, água e terra na região do DF e Entorno também são altamente propícias ao crescimento da piscicultura. Além de contar com cerca de 200 hectares de espelhos d'água já implantados, cujo aproveitamento poderá triplicar a oferta local de peixes, já estão instaladas aqui duas fábricas de ração e a região é rica em matérias-primas para a fabricação desse insumo.



Divulgação

CAPACITAÇÃO

A atuação da assistência técnica e extensão rural junto aos produtores rurais, por meio da Emater-DF, contribuiu para o crescimento do setor, por meio de visitas técnicas, treinamentos, cursos, exposições e outras ações. Os próprios técnicos da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Emater-DF foram capacitados por meio de um acordo de cooperação técnica com Israel, com treinamentos realizados por especialistas da área, em 2000 e 2002.

Outro avanço importante foi a implantação, pela Diretoria de Desenvolvimento Rural (DDR), do Centro de Tecnologia em Piscicultura (CTP) da Granja do Ipê, que já distribuiu mais de 500 mil alevinos para os produtores do Pró-Rural. O Centro conta com um plantel de matrizes de tilápia importadas e selecionadas da linhagens Red Koina e Tailandesa, e também oferece treinamento para técnicos, produtores e estagiários.

É importante também destacar que a disponibilidade de pescado processado vem aumentando, com a presença de uma unidade de processamento, que vem regularmente comercializando sua produção de filés de tilápia em loja própria em um dos shoppings do Plano Piloto. Junto a essa produção regularizada existem também empreendedores com uma pequena produção artesanal de filés de tilápia.

Esses números comprovam que a piscicultura surge como uma nova alternativa de atividade viável para as propriedades rurais do Distrito Federal, contribuindo para o aumento da base econômica da produção local e a substituição gradativa das importações.